



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CRAMBE DE ACORDO COM A ÉPOCA DE COLHEITA E A COLORAÇÃO DOS FRUTOS

Universidade Federal de Viçosa

Bruno Antonio Lemos de Freitas; Eduardo Fontes Araujo; José Geraldo de Araújo Ferreira Filho; Roberto Fontes Araujo.

Palavras-chave: *Crambe abyssinica*, germinação, raios-X.

Introdução

O crambe (*Crambe abyssinica* Hochst) é uma oleaginosa utilizada, principalmente, como matéria-prima para produção de biodiesel, devido ao elevado teor de óleo presente em suas sementes. Embora na última década tenham surgido estudos relacionados à produção e qualidade de sementes dessa espécie, estes são ainda pouco representativos quanto à época ideal de colheita e maturação delas.

Objetivos

Avaliar a qualidade física e fisiológica das sementes de crambe provenientes de diferentes épocas de colheita, separadas de acordo com a coloração do fruto.

Material e Métodos

A: *Crambe abyssinica*, cultivar FMS Brilhante, colhidas em três épocas (60%, 80% e 100% dos frutos marrons) e separadas de acordo com a coloração dos frutos;

1	60% + frutos verdes
2	60% + frutos marrons
3	60% + frutos sem separação
4	80% + frutos verdes
5	80% + frutos marrons
6	80% + frutos sem separação
7	100% dos frutos marrom



- **Secagem:** artificial a 30 °C (Amaro (2017)).

B: Análises realizadas:

- Teor de água e peso de mil sementes;
- Raios-X (área de frutos);
- Teste de germinação e testes de vigor (emergência de plântulas e condutividade elétrica);

C: Delineamento experimental: Blocos Inteiramente casualizado e médias analisadas pelo teste de Tukey.

Resultados e Discussão

Observou-se que os tratamentos contendo apenas sementes provenientes de frutos marrons apresentaram menor teor de água e maior peso de mil sementes. Além disso, estas apresentaram maior germinação e vigor.

Tabela 1: Teor de água (TA), peso de mil sementes (PMS), área de frutos, emergência de plântulas (EP) e condutividade elétrica (CE) de sementes de crambe provenientes de diferentes épocas de colheita, separadas de acordo com a coloração do fruto

Tratamentos	TA (%)	PMS (g)	Área (mm ²)	EP (%)	CE (μS cm ⁻¹ g ⁻¹)
60% e frutos verdes	34 B	5.9 C	8.0 A	63 B	517.0 B
60% e frutos marrons	15 DE	6.7 AB	7.2 AB	83 A	441.3 AB
60% sem separação	25 C	6.0 BC	7.5 AB	62 B	440.9 AB
80% e frutos verdes	48 A	5.9 C	7.9 A	53 C	432.3 AB
80% e frutos marrons	10 E	7.0 A	7.7 AB	91 A	417.1 A
80% sem separação	19 CD	5.9 C	7.5 AB	61 B	443.9 AB
100% frutos marrons	18 D	6.8 AB	6.9 B	90 A	391.8 A

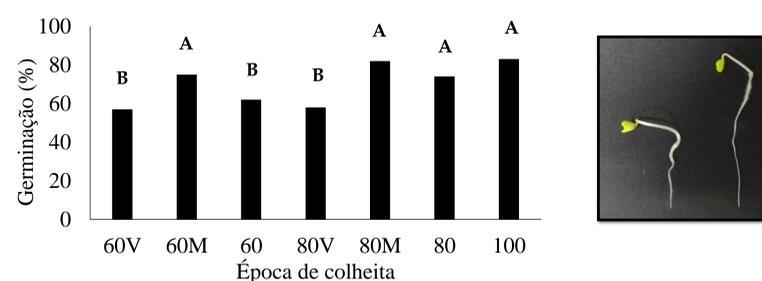


Figura 1. A - Porcentagem de germinação em função das épocas de colheita e coloração dos frutos. B - Padrão de normalidade em sementes de *Crambe abyssinica*.

Conclusões

Conclui-se que sementes marrons, independente da colheita, apresentam maior qualidade fisiológica.

Bibliografia

AMARO, H T R; Maturação, secagem e armazenamento na qualidade de sementes de crambe. Tese de doutorado (Universidade Federal de Viçosa). 67f. 2017.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

